



Guia Completo

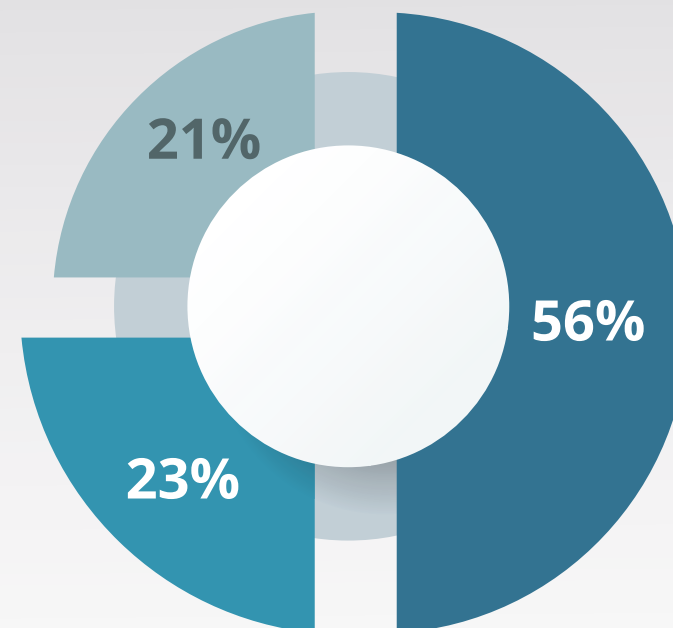
Principais boas práticas para Conformidade Fiscal e Tributária

A adoção de boas práticas para garantia da conformidade fiscal e tributária é um importante passo para estruturação de uma companhia, independentemente de ela ser de pequeno, médio ou grande porte.

A pesquisa [Tax do Amanhã](#), realizada pela Deloitte em 2020, verificou que, das 159 empresas pesquisadas, 21% estão sujeitas a tributos municipais e federais, 23% a tributos estaduais e federais e 56% a tributos municipais, estaduais e federais.

O estudo ainda revelou que as empresas com receita líquida anual da ordem de R\$45 milhões gastam cerca de 3 mil horas por ano com burocracia tributária.

Principais tributos que a empresa está sujeita (em %)



Municipal, estadual e federal

Estadual e federal

Municipal e federal

Taxa de resposta: 99,4% , 158

Esses dados demonstram a complexidade da conformidade fiscal e tributária e a importância da adoção de boas práticas para garantir a eficiência na área. Pensando nisso, esse guia vai abordar:

- O que é compliance fiscal e tributário;
- Principais desafios da área fiscal e tributária;
- 6 boas práticas para conformidade fiscal e tributária;
- Quais os benefícios da tecnologia nesse processo;
- Vantagens de contar com o apoio da GSF Fiscal.

A partir desse material, você terá informações atuais para reestruturar seu setor fiscal e tributário, além de promover otimizações importantes ao desempenho e conformidade da área.

Boa leitura!



O que é
compliance
fiscal e tributário?





Inicialmente, é preciso entender o conceito de compliance, que vem do inglês “to comply” e significa “estar em conformidade”, seja com regras, legislações ou políticas.

O compliance surgiu nas empresas para estruturar processos a fim de promover a conformidade legal das operações, considerando as diretrizes de órgãos reguladores estatais, por exemplo, mas também as próprias regras da corporação.

Dessa forma, o compliance permite ao ambiente empresarial estipular processos que garantam o cumprimento das normas reguladoras da atividade, considerando as gerais, assim como as específicas de um ramo de atuação ou setor da empresa.

O compliance fiscal e tributário, por sua vez, implica na estruturação de processos para o atendimento às exigências legais no que diz respeito ao pagamento de tributos, documentação e cumprimento das normas do SPED – Sistema Público de Escrituração Digital.

Por meio do compliance fiscal e tributário, é possível garantir a qualidade das informações, o monitoramento contínuo dos processos e as entregas dentro dos prazos legais.

Essa conformidade é importante para evitar penalidades que podem ser impostas por órgãos fiscalizadores, como o pagamento de multas, juros, correção monetária e também o impedimento de certidão negativa.

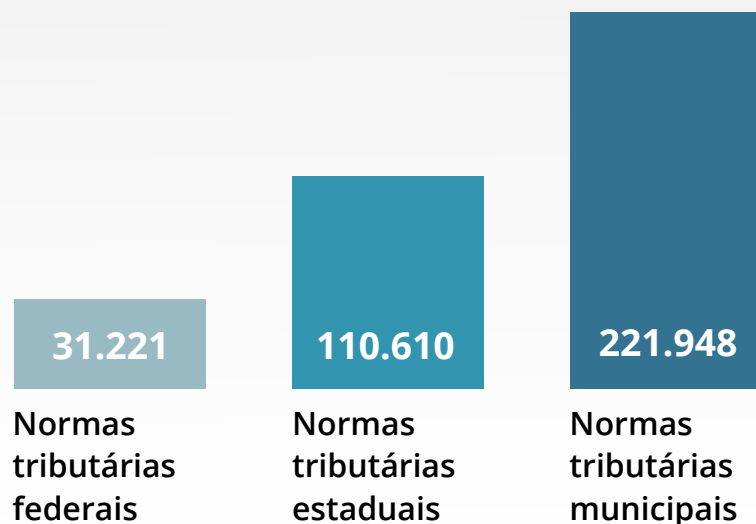
Quais os
principais desafios
da área fiscal e
tributária?



Cada área corporativa está imersa em seus próprios processos e demandas que resultam em desafios específicos que devem ser conhecidos e administrados pelos gestores.

No caso dos desafios da área fiscal e tributária, esses obstáculos estão relacionados com a compreensão e a aplicação da legislação tributária à realidade da companhia, entendendo quais os tributos, prazos, formas de cobrança, fiscalização e mesmo penalizações possíveis.

Vale destacar que, de acordo com o Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT), entre 1998 e 2016, foram editadas:



Ou seja, existe um grande volume de documentos a serem gerenciados, com o pagamento e a declaração de tributos, emissão de notas fiscais, demonstrações contábeis, guias de recolhimento, entrega de obrigações acessórias e outros.

Ao considerar todo este contexto, os desafios referentes à área e que podem ser identificados em pequenas, médias e grandes companhias incluem:

- Falta de conformidade legislativa;
- Divergências entre legislação municipal, estadual e federal;
- Desvio e perda de informações;
- Atrasos nas entregas e pagamentos;
- Erro nos formatos dos arquivos;
- Alterações frequentes na legislação, implicando em mudanças e atualizações dos processos.

Portanto, a complexidade do sistema tributário no Brasil é responsável pela maior parte dos desafios existentes nessa área e demanda atenção e conhecimento por parte dos gestores para gerenciar os diferentes cenários existentes.

Os desafios ainda podem ser maiores de acordo com o tamanho da empresa e especificidades do setor de atuação. No entanto, as companhias de todos os portes e áreas precisam lidar com essa complexidade da área fiscal e tributária.

6 principais boas práticas para conformidade fiscal e tributária



Pensando nesses fatores, é imprescindível que a empresa incorpore boas práticas para conformidade fiscal e tributária, garantindo eficiência e qualidade na estruturação, monitoramento e otimização dos processos.

Conheça, a seguir, 6 boas práticas que podem ser implementadas em empresas de diferentes segmentos e portes a fim de contribuir com o compliance fiscal e tributário.

1. Política de compliance fiscal

O primeiro passo para garantir a conformidade fiscal e tributária do negócio é criar uma política de compliance, que vai direcionar as operações em todos os segmentos da companhia e não apenas na própria área fiscal.

É importante que a política de compliance não apenas especifique todas as normas a serem cumpridas, mas sirva como um guia para as atividades diárias dos colaboradores.

Por tal razão, ela deve ser compatível com todos os documentos da empresa, como código de ética e conduta, políticas de relacionamento com o consumidor e outros, fortalecendo a cultura organizacional.

O documento da política de compliance fiscal e tributária da empresa deve conter uma série de informações que auxiliem os profissionais, como:

- Estipular o regime tributário e suas especificidades;
- Informar como deve ser a escrituração dos documentos fiscais;
- Determinar regras e processos para o controle de estoque, considerando à realidade da empresa;
- Indicar como deve ser o preenchimento correto das informações nas obrigações tributárias acessórias;
- Informar sobre o aproveitamento adequado dos créditos;
- Detalhar a apuração da base de cálculo e aplicação das alíquotas de cada tributo;
- Estipular regras de atualização do cadastro dos produtos da empresa.

Estruturar esses processos detalhadamente, de forma que cada procedimento seja claro e compreensível para todos os profissionais envolvidos, é essencial no sucesso da conformidade fiscal.

No entanto, antes de começar a redação da política de compliance da empresa, verifique abaixo outras boas práticas que vão contribuir diretamente para a construção de um documento mais realista e útil ao negócio.



2. Planejamento tributário

Existem diferentes regimes tributários no país que atendem os diversos tipos de negócios existentes e também os segmentos de atuação. Entender quais regras fiscais se aplicam à companhia é a primeira etapa do planejamento tributário.

A partir dessas informações, é possível definir qual o regime tributário da empresa, quais tributos devem ser pagos, qual a frequência de pagamento e como a quitação deve ser comprovada ao órgão responsável.

O compliance fiscal e tributário, portanto, permite prever quais tributos serão pagos no período, garantindo não apenas conformidade legal, mas também previsibilidade financeira à empresa.

Por meio dessas informações, o gestor consegue desenvolver uma estratégia tributária com redução dos custos, atendimento aos prazos e conformidade das obrigações.

3. Gestão de documentos

Para que os processos elaborados no planejamento tributário possam ser acompanhados e resultem na conformidade fiscal da companhia, é essencial investir em uma gestão de documentos acertada.

Esse aspecto garante o controle sobre as entregas e o registro dos documentos fiscais recebidos e emitidos pela empresa, evitando perdas, desvios e atrasos.

Outro aspecto relevante é garantir a veracidade das informações contidas nos documentos por meio de critérios no preenchimento e verificação dos dados.

Caso as informações comecem a apresentar incompatibilidades frequentes, os gestores devem avaliar a necessidade de uma auditoria interna para verificar a origem dos problemas e estipular processos que possam preveni-los futuramente.

4. Entendimento das regras fiscais

O compliance fiscal e tributário depende diretamente da capacidade do gestor e da equipe entenderem as regras fiscais que incidem sobre o negócio, considerando as diretrizes gerais e específicas do segmento.

A questão tributária tem diferenças para o setor alimentício, de saúde, de minério, automobilístico, educacional, comercial e outros. Além disso, as regras também variam de acordo com o faturamento anual da companhia.

Portanto, os profissionais devem conhecer quais as regras fiscais que se aplicam ao negócio considerando os tributos municipais, estaduais e federais, organizando-se para atender às exigências de todos esses níveis.

Além disso, a escolha acertada do regime tributário garante despesas menores com os tributos, pois evita pagamentos desnecessários e minimiza o risco de multas.

5. Definição e monitoramento de métricas

A estruturação e monitoramento de métricas são essenciais a todos os departamentos de uma empresa e garantem a performance das equipes e cumprimento das demandas do setor.

Na área fiscal e tributária, a definição das métricas que serão acompanhadas garante a boa governança do departamento, além de verificar se a atuação dos profissionais está sendo satisfatória para execução adequada das operações fiscais.

Entre as métricas que podem ser acompanhadas na área fiscal e tributária, incluem-se:

- Taxa de imposto efetiva;
- Notas fiscais entregues no prazo;
- Devolução por erro de emissão de nota fiscal;
- Notas fiscais eletrônicas rejeitadas;
- Multas recebidas;
- Índice de aproveitamento individual e coletivo dos colaboradores;
- Créditos recuperados em restituições;
- Investimentos em tecnologia fiscal;
- Eficiência dos sistemas adotados.

Para que os processos sejam satisfatórios, é fundamental definir como as métricas serão acompanhadas, com qual periodicidade e estipular metas alcançáveis para estimular a otimização constante da área.



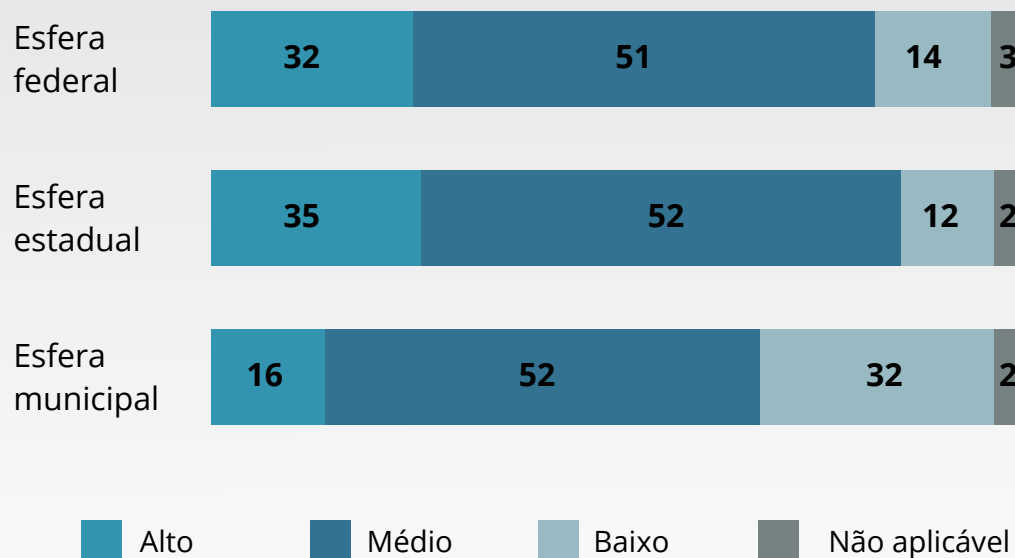
6. Fiscalizações

O compliance fiscal e tributário é o que garante que a empresa esteja sempre pronta para uma fiscalização. Afinal, essas verificações geralmente não podem ser previstas. Então, é fundamental que os gestores estejam com todas as suas responsabilidades em dia caso a visita dos órgãos reguladores ocorra.

Dessa forma, a conformidade fiscal e tributária é preventiva, pois permite que a organização esteja pronta para esse tipo de comprovação sempre que for solicitado pelos órgãos fiscalizadores.

Vale destacar que mais de 60% dos negócios têm dificuldade média ou elevada para atender às fiscalizações nas esferas federal, estadual e municipal, segundo o Tax do Amanhã. Este índice é superior a 80% no caso das averiguações estaduais e federais.

Dificuldade para atender a fiscalizações (em %)



Quais os
**benefícios da
tecnologia para o
compliance fiscal?**



Atualmente, os processos de todos os departamentos estão permeados pela tecnologia. Na área fiscal e tributária, é possível usar sistemas digitais, nota fiscal eletrônica, o SPED, o armazenamento na nuvem dos documentos, entre outros.

É fundamental, portanto, que os gestores vejam a tecnologia como uma aliada dos processos de compliance fiscal e tributária, de forma que os diferentes recursos sejam usados para otimizar a atuação. Algumas das aplicações tecnológicas incluem:

Armazenamento dos documentos na nuvem: garante o acesso remoto de pessoas autorizadas, evita perdas, facilita a busca e reduz os custos, visto que as despesas para armazenamento físico são elevadas.

Automação de processos envolvendo o CNPJ: é possível usar sistemas que fazem varreduras periódicas para rastrear, capturar e armazenar todas as operações englobando o registro da companhia.

Monitoramento frequente da legislação, com atualização no sistema conforme haja novas regras e determinações publicadas pelos órgãos legisladores que afetem a operação da companhia.

Análise automática das informações contidas nos documentos fiscais, notas fiscais eletrônicas, obrigações acessórias e outras, notificando em caso de inconsistências e sugerindo correções.

A partir desses recursos, a empresa, independentemente do porte ou segmento, consegue fazer uma gestão mais acertada e eficaz dos processos relacionados ao compliance fiscal e tributário. Dessa forma, as tecnologias promovem inúmeros benefícios para os negócios, como por exemplo:

- Redução da carga de trabalho manual;
- Verificação em duas etapas dos dados contidos nos documentos;
- Controle centralizado dos processos envolvendo a área fiscal e tributária;
- Maior facilidade para estipular e acompanhar métricas do setor;
- Aumento da produtividade da equipe, menos envolvida em processos mecânicos e com mais tempo dedicado ao desenvolvimento de estratégias;
- Melhor capacidade de armazenamento, organização e acesso dos documentos no longo prazo, evitando perdas e rasuras;
- Acompanhamento regular das alterações legislativas que impactam a operação da empresa e exigem a revisão da política fiscal e tributária.

Portanto, a tecnologia é uma importante aliada da conformidade fiscal e tributária. Porém, para uma implementação acertada de soluções e ferramentas inovadoras na gestão fiscal, é essencial a escolha de um parceiro com expertise.



Quais as
**vantagens de
contar com o apoio
da GSF Fiscal?**





A GSF Fiscal é uma empresa brasileira com mais de 25 anos de experiência em tecnologia e 15 anos de atuação com software fiscal, que conta com especialistas na área fiscal e tributária e também tecnológica no seu quadro, unindo eficiência e segurança.

O objetivo do nosso software fiscal é proporcionar uma experiência fácil e prática, por meio de uma interface amigável, e combinando a expertise de serviços especializados com um sistema de inteligência para pequenas, médias e grandes empresas.

Nossa solução é responsável por atender a todas as necessidades fiscais/tributárias dos níveis municipal, estadual e federal, visando uma operação de excelência baseada nas respectivas legislações.

Os principais diferenciais da ferramenta incluem:

- Plataforma única com diversas funcionalidades;
- Sistema de Business Intelligence integrado;
- Responsivo para acesso mobile;
- Fácil e intuitivo de usar, com design que privilegia uma rápida curva de aprendizado;
- Diferentes APIs abertas para integração de novos recursos e funcionalidades à ferramenta;
- Preço competitivo, sendo 30% mais barata do que a concorrência;
- Rápida implementação;
- Geração de todos os documentos eletrônicos (NFe/NFSe, CTE, REINF).

Verifica-se assim que, apesar da complexidade do sistema tributário brasileiro, a gestão da área fiscal e tributária pode ser facilitada com a adoção de boas práticas que incluem desde a organização do departamento até a inovação tecnológica.

A tecnologia é uma importante aliada na facilitação dos processos da área tributária, sendo possível centralizar toda a operação por meio do software fiscal da GSF e monitorar continuamente a execução.

Esse acompanhamento contínuo dos processos da área permite que a GSF Fiscal promova o compliance fiscal e tributário almejado pelos gestores do setor.

Também é importante mencionar que a solução é completa, modular e personalizada, com módulos como NF-e, NFS-e, CT-e, CC-e, Inteligência Artificial Tributária e Fiscal, SPEDS e Obrigações Acessórias, Calculadora de Impostos, entre outros, atendendo às necessidades do seu negócio.

Para saber mais, [acesse o nosso site!](#)





Rua Pereira Stéfano- 114, CJ 1514

Saúde – São Paulo/ SP

contato@gsffiscal.com.br

+55 11 4116-8200

[**gsffiscal.com.br**](http://gsffiscal.com.br)